



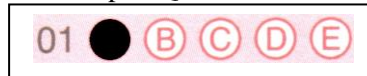
PROVA OBJETIVA
ESPECIALISTA EM EDUCAÇÃO ADJUNTO – PROFESSOR SUBSTITUTO DE EDUCAÇÃO
BÁSICA – FUNDAMENTAL – 6º AO 9º ANO – LÍNGUA PORTUGUESA

NOME: _____
Nº INSCR. _____

INSTRUÇÕES

- 1- Preencha com caneta esferográfica de tinta azul ou preta, fabricada de material transparente, de maneira legível, os dados de **IDENTIFICAÇÃO** solicitados no Caderno de Prova (Nome Completo e Número de Inscrição) e assine no Cartão Resposta.
- 2- Verifique se a sequência da numeração das folhas do Caderno de Prova está correta (17 páginas). **Após a orientação do fiscal sobre a conferência da prova, este não será substituído sob qualquer alegação.**
- 3- A **PROVA OBJETIVA** contém **50 (cinquenta)** questões objetivas, com **04 (quatro) alternativas (A, B, C e D)**, valendo **1,80 (um ponto e oitenta centésimos)** cada, devendo o candidato obter no **mínimo 60% de acerto** para ser aprovado.
- 4- No Cartão Resposta, as questões estão representadas pelos seus respectivos números. Preencha, **FORTEMENTE**, com caneta esferográfica (tinta azul ou preta), toda a opção de sua escolha, sem ultrapassar as bordas. Conforme modelo abaixo.

Exemplo: Questão 01 - A



- 5- O **Cartão Resposta** será o **único documento válido para correção** e **NÃO** será substituído em hipótese alguma, salvo se detectado erro ocasionado pela coordenação do Concurso.
- 6- **NÃO RASURE** o Cartão Resposta e **NÃO MARQUE MAIS DE UMA ALTERNATIVA**, caso contrário, o cartão ou a questão poderão ser **ANULADOS**. Evite deixar questões sem respostas.
- 7- Para o correto preenchimento do Cartão Resposta aguarde a orientação do fiscal.
- 8- Não faça perguntas aos examinadores, a interpretação das questões faz parte da Prova.
- 9- No decorrer da Prova não será permitida qualquer espécie de consulta bem como qualquer comunicação externa e interna e entre os candidatos.
- 10- A Prova terá duração de **03 (três) horas** e ao terminá-la entregue ao fiscal o Caderno de Prova completo, juntamente com o Cartão Resposta.
- 11- A saída da sala só poderá ocorrer depois de decorrida 01 (uma) hora de início da Prova. A não observância desta exigência acarretará a exclusão do Concurso.
- 12- O candidato que permanecer na sala de prova até 01 (uma) hora antes de seu término, poderá levar consigo o Caderno de Prova.
- 13- O gabarito será publicado no dia **14/12/2021**, e o **RESULTADO** a partir do dia **25/01/2022** no Diário Oficial de Bauru.

01		26	
02		27	
03		28	
04		29	
05		30	
06		31	
07		32	
08		33	
09		34	
10		35	
11		36	
12		37	
13		38	
14		39	
15		40	
16		41	
17		42	
18		43	
19		44	
20		45	
21		46	
22		47	
23		48	
24		49	
25		50	



PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU
Secretaria Municipal de Administração
Departamento de Recursos Humanos



Prefeitura Municipal de Bauru

**Concurso Público para o Cargo de ESPECIALISTA EM EDUCAÇÃO ADJUNTO –
PROFESSOR SUBSTITUTO DE EDUCAÇÃO BÁSICA – FUNDAMENTAL – 6º AO 9º
ANO – LÍNGUA PORTUGUESA**

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

As questões de **01 a 03** referem-se ao texto *Os gêneros do discurso*, In: **Estética da criação verbal**, 2011.

01) Bakhtin (2011) argumenta que “é impossível se comunicar verbalmente a não ser por algum gênero, assim como é impossível se comunicar verbalmente a não ser por algum texto”. Essa posição de Bakhtin é defendida por autores que tratam a língua em seus aspectos discursivos e enunciativos e não em suas peculiaridades formais, a qual concebe a língua como:

- A) padrão e conceitual.
- B) uma combinação de formas puramente linguística.
- C) atividade social, histórica e cognitiva.
- D) conceitual, com normas pré-estabelecidas e padrão.

02) Segundo Bakhtin (2011), os gêneros discursivos são relativamente estáveis de comunicação e são constituídos por:

- A) gêneros primários e gêneros secundários.
- B) conteúdo temático, construção composicional e estilo.
- C) construção composicional, forma linguística e estilo.
- D) gêneros formais, gêneros informais e gêneros científicos.

03) Considere as seguintes afirmações:

- I. Devemos considerar os gêneros discursivos como um meio social de produção e de recepção do discurso.
- II. As formas de gênero as quais modelamos nossa fala se ampliam e se diferenciam à medida que a própria esfera se desenvolve e fica mais complexa.

III. Os gêneros discursivos organizam nossa fala e escrita, mas não organizam as formas gramaticais e sintáticas.

IV. Os gêneros estão disponíveis em nossa cultura e permitem ao falante prever quadros de comunicação com os quais se depara.

V. A diversidade dos gêneros deve-se ao fato de estes variarem conforme as circunstâncias, a posição social e o relacionamento pessoal dos interlocutores.

VI. Os gêneros são homogêneos e de fácil definição já que são formas absolutamente estáveis de estruturação de um enunciado.

Estão **CORRETAS** as afirmações:

- A) I, II, IV e V apenas.
- B) II, IV, V e VI apenas.
- C) II, III, IV e V apenas.
- D) I, II, V e VI apenas.

04) Leia as afirmações sobre os gêneros textuais abaixo:

I. Os gêneros textuais são fenômenos históricos profundamente desvinculados da vida cultural e social e das instâncias discursivas.

II. Os gêneros textuais são entidades sociodiscursivas e formas de ação social incontornáveis em qualquer situação comunicativa.

III. Os gêneros textuais caracterizam-se como eventos discursivos altamente maleáveis, dinâmicos e surgem emparelhados a necessidades e atividades socioculturais, bem como na relação com inovações tecnológicas.

IV. Os gêneros textuais são construtos teóricos definidos por propriedades linguísticas intrínsecas e recebem designação teórica por tipo de textos.

V. Os gêneros textuais caracterizam-se muito mais por suas funções comunicativas do que por suas peculiaridades linguísticas e estruturais.

Tendo por referência o texto *Gêneros textuais*: definição e funcionalidade



(MARCUSCHI, 2005), assinale a alternativa que contém somente as afirmações **CORRETAS**:

- A) II, III e IV apenas.
- B) II, III e V apenas.
- C) II e IV apenas.
- D) I, III e V apenas.

05) ANTUNES (2003) critica as aulas de português na escola que, de modo geral, segundo a autora, estas se dão numa perspectiva nomeadora e classificatória (centrada no reconhecimento das unidades e de suas nomenclaturas). Nessas aulas, prevalece o estudo de frases soltas, descontextualizadas e artificiais, criadas com o fim, apenas, de fazer o aluno reconhecer as unidades gramaticais, suas nomenclaturas e classificações. Para a autora, as aulas de português deveriam ultrapassar o viés estruturalista e ampliar a competência do aluno para o exercício cada vez mais pleno e mais fluente dessas habilidades comunicativas.

Assinale a alternativa que apresenta a proposta de Antunes para as aulas de português nas escolas, nas habilidades de falar, ouvir, ler e escrever.

A) Falar (privilegiar os usos mais informais do discurso oral para não desestimular o aluno proveniente de meios iletrados ou pouco letrados); Ouvir textos da esfera da literatura (para internalização de normas do bem falar e escrever); Ler (privilegiar os textos da esfera literária para dialeticamente com o eixo ouvir internalizar as regras da gramática padrão); Escrever (gêneros secundários que requerem um uso formal da língua; Gramática/análise linguística (ensinar a linguagem padrão como um recurso suficiente ao sucesso da interação verbal).

B) Falar (espontaneamente em sala de aula como recurso para o desenvolvimento da oralidade); Ouvir (muitos gêneros orais gravados e a oralização da escrita feita pelo professor para compreender os usos dos turnos de fala); Ler (ler e interpretar textos menos complexos/simples para não romper abruptamente com a variante linguística dos alunos); Escrever (prática constante no

semanário do professor de língua portuguesa); Gramática/análise linguística (ensinar as variações linguísticas porque as línguas são fatos sociais, situados num tempo e num espaço concretos, com funções definidas e variam o tempo todo).

C) Falar (privilegiar os usos mais formais do discurso oral para desenvolver no aluno as competências necessárias para uma participação eficiente em eventos de comunicação pública e fazê-lo perceber as diferenças lexicais, sintáticas, discursivas que caracterizam a fala formal e a fala informal); Ouvir (contar histórias; debater, discutir, acerca de temas variados; argumentar (concordando e refutando); emitir opiniões; justificar ou defender opções tomadas; criticar pontos de vista de outros; colher e dar informações etc); Ler (ler e interpretar textos dos diversos gêneros); Escrever (ver toda a atividade de escrita como experiência constante de: Planejamento, Escrita e Reescrita); Gramática/análise linguística (ensinar a linguagem padrão para ser usada, adequadamente, quando a situação comunicativa assim o exigir).

D) Falar (alternar entre os usos informais e formais do discurso oral, com predomínio do primeiro, para equilibrar a aprendizagem desses dois usos da língua); Ouvir (diversos gêneros orais produzidos em situação real de comunicação para servir de modelos para novas produções pelos alunos); Ler (ler e interpretar textos da esfera literária, jornalística e publicitária para estimular os alunos à produção de textos criativos); Escrever (textos criativos para surpreender o leitor e prender-lhe a atenção); Gramática/análise linguística (ensinar a linguagem padrão para ser usada como recurso necessário para a produção de todas as espécies de gêneros).

06) No texto *Para (re)pensar o ensino de gêneros*, Machado (2004) desenvolveu uma reflexão teórica sobre como a proposta teórico-metodológica do Interacionismo Sociodiscursivo considera como “ensinar gêneros” nas aulas de Língua Portuguesa. Segundo a autora, o objeto real de ensino e aprendizagem é:



A) tomar os gêneros como o objeto real de ensino e aprendizagem de língua portuguesa.

B) ensinar as operações de linguagem necessárias para as ações de linguagem que se realizam nos quadros da atividade social, cujo domínio constituiriam as capacidades de linguagem.

C) ensinar a classificação dos gêneros textuais dentro dos domínios discursivos e identificar sua tipologia, segmentando e classificando as sequências textuais que constituem o gênero estudado.

D) ensinar o conteúdo temático e a construção composicional dos gêneros para capacitar os alunos a produzirem os mais diversos gêneros textuais nas diversas situações comunicativas.

07) Machado (2004), baseando-se em Bronckart (1997), afirma que, “com o ensino e aprendizagem dos gêneros, o aluno pode desenvolver seu conhecimento sobre os gêneros, sobre sua relação com o contexto, sobre o conjunto de suas coerções linguísticas e das valorações sociais próprias de cada um deles, assim como seu conhecimento sobre a possibilidade de adaptá-los a uma determinada situação”. Abaixo há duas sequências de enunciações: a primeira, numerada, refere-se aos níveis de análise do texto; a segunda, antecedida por parênteses em branco, refere-se às operações de linguagem. Numere os parênteses do segundo conjunto de enunciações de acordo com a sequência numerada do primeiro conjunto.

1- Com o ensino-aprendizagem dos tipos de discurso, o aluno pode dominar

2- Com o ensino-aprendizagem dos diferentes tipos de planificação, o aluno pode

3- Com o ensino-aprendizagem dos mecanismos enunciativos, o aluno pode

4- O domínio dos mecanismos de coesão verbal permite

5- O ensino-aprendizagem da utilização dos signos da língua, permitiria

() o desenvolvimento das representações do tempo e de sua organização.

() desenvolver processos mentais e linguageiros complexos: raciocínios práticos, implicados nas interações dialogais; raciocínios causais-cronológicos, implicados nos relatos e nas narrações; raciocínios de

ordem lógica e/ou semi-lógica, implicados nos discursos teóricos.

() desenvolver a capacidade de selecionar e de utilizar os signos, com a apropriação progressiva de suas nuances semânticas.

() a mobilização das unidades e das estruturas linguísticas próprias de cada tipo e aprender as relações de interdependência entre gêneros, tipos e situação discursiva, inserindo-se nas representações coletivas constituintes dos mundos discursivos.

() desenvolver a capacidade de assumir diferentes formas de posicionamento e de engajamento enunciativos construídos em um grupo social e de se situar em relação a eles.

Assinale a alternativa que apresenta a ordem **CORRETA** da correlação entre operações de linguagem que desenvolvem capacidades de linguagem e níveis de análise do texto.

A) 5; 1; 4; 2 e 3.

B) 5; 2; 4; 1 e 3.

C) 4; 1; 5; 2 e 3.

D) 4; 2; 5; 1 e 3.

08) De acordo SCHNEUWLY e DOLZ (2004), o gênero é utilizado como meio de articulação entre as práticas sociais e os objetos escolares, mais precisamente no domínio da produção de textos orais e escritos. Com a utilização do gênero no funcionamento escolar, este passa a ser considerado megainstrumento porque:

A) a função comunicativa do gênero fica potencializada, fato que proporciona a aprendizagem da língua em contextos reais de produção.

B) o gênero introduzido no funcionamento escolar tem o mesmo sentido de seu funcionamento naquele lugar social em que foi originado.

C) proporciona o ensino da língua numa perspectiva discursiva mantendo ativa sua relação com as práticas de linguagem.

D) ocorre o desdobramento da função do gênero: instrumento de comunicação e objeto de ensino e aprendizagem.



09) O ensino e a aprendizagem de um gênero são realizados a partir de uma dinâmica, chamada por Schneuwly e Dolz (2004) de modelos didáticos de gêneros (MDG), os quais são elaborados para planificar o seu ensino, pois instrumentaliza o professor na produção de Sequências Didáticas de atividades de linguagem. Assinale a alternativa que apresenta os três princípios em forte interação que a elaboração desse MDG compreende, seguida da caracterização de cada um deles.

A) princípio sociológico da docência (ensinar a linguagem conforme seu uso social numa determinada comunidade linguística); princípio solidário (aquele referente à transposição do conhecimento do professor ao aluno para capacitá-lo a agir comunicativamente) e princípio da legalidade (atuar na docência atendendo aos princípios da legislação, cumprindo o compromisso da formação linguística e cidadã do aluno).

B) princípio teórico-prático (praxeologia do saber); princípio do pertencimento à docência (o compromisso de ensinar conteúdos e formar cidadãos) e o princípio avaliativo (para reestruturar sua prática docente em consonância com as respostas de aprendizagens dos alunos).

C) princípio moral e ético da profissão docente (aquele próprio da profissão de professor: ensinar o uso da linguagem padrão); princípio linguístico (gramatical e discursivo) e princípio do conhecimento (do gênero a ser ensinado).

D) princípio da legitimidade (saberes adquiridos a partir da produção científica de referência); princípio da pertinência (saber científico adequado às capacidades dos alunos, aos objetivos e finalidades da escola e ao processo de ensino-aprendizagem) e princípio da solidarização (coerência entre os conhecimentos a serem ensinados a partir dos objetivos visados).

10) De acordo com MACHADO e CRISTOVÃO (2006), o conceito **transposição didática** deve ser compreendido como:

A) a aplicação de uma teoria científica qualquer ao ensino que, quando transposto o conhecimento, pode lhe dar outras significações.

B) um conjunto de transformações de conhecimentos (científicos, a serem ensinados e aprendidos) que uma dada teoria sofre quando se pretende ensiná-la, como deslocamentos e rupturas diversas a essa teoria.

C) um processo complexo que autoriza a autonomização de objetos científicos separados da teoria geral.

D) um procedimento legítimo para apresentar certos conhecimentos científicos, em sala de aula, de modo assertivo como verdades absolutas.

11) Leia as afirmações sobre sequências didáticas (SD) para o oral e a escrita que se seguem:

I. A estrutura básica da Sequência Didática proposta por Schneuwly, Noverraz e Dolz é constituída por quatro etapas: apresentação da situação discursiva, produção inicial; módulos e produção final.

II O objetivo principal de uma SD é o de ajudar o aluno a dominar melhor um gênero de texto, permitindo-lhe, assim, escrever ou falar de uma maneira mais adequada, numa dada situação de comunicação.

III. A SD não proporciona trabalhar a diferenciação de aprendizagem entre os aprendizes e a progressão de aprendizagem em espiral.

IV. Os princípios teóricos que subjazem a elaboração e as finalidades da SD são os pedagógico, psicológico e linguístico.

V. No trabalho com a SD e as atividades de estruturação da língua, a ordem das atividades é aleatória, pois trata-se de um trabalho modular e, como tal, os módulos são estudados isoladamente.

Reconhecendo as características, conceitos e finalidades relacionados à sequência didática de atividades de linguagem proposta por Schneuwly, Noverraz e Dolz (2004), há, anteriormente, afirmações verdadeiras (V) e, outras, falsas (F). Observe a ordem em que se



apresentam essas afirmações e assinale a alternativa **CORRETA**:

- A) I (V); II (V); III (F); IV (V) e V (F).
- B) I (V); II (F); III (F); IV (F) e V (V).
- C) I (F); II (V); III (F); IV (F) e V (F).
- D) I (V); II (V); III (F); IV (F) e V (F).

12) Segundo Schneuwly; Noverraz e Dolz (2004), o procedimento de ensino de um gênero pode ser sob a forma de sequência didática de atividades escolares, as quais devem ser organizadas, sistematicamente, em torno desse gênero. Tendo por base essa assertiva, assinale a alternativa que **CORRETAMENTE** descreve a ordem das atividades no interior de uma sequência didática.

A) trabalham-se módulos com questões gramaticais antes da produção inicial para que o conhecimento metalinguístico proporcione a diminuição de erros de regras da língua; realiza-se a produção inicial para verificar o índice de erros de metalinguagem; apresenta-se o projeto de comunicação e seu contexto de produção e realiza-se a produção final para verificação dos avanços dos alunos nas capacidades de linguagem.

B) realiza-se a produção inicial do gênero e a demarcação dos problemas apresentados; apresenta-se o projeto de comunicação e o gênero a se produzir; elabora-se o modelo didático desse gênero e realiza-se a produção final do gênero para oportunizar o aluno a pôr em prática os conhecimentos adquiridos nas etapas anteriores.

C) apresenta-se o projeto de comunicação e prepara-se o conteúdo do texto a ser produzido, conforme o gênero a produzir; realiza-se a produção inicial do gênero; elaboram-se atividades para sanar os problemas apresentados na produção inicial e realiza-se a produção final do gênero para oportunizar o aluno a pôr em prática os conhecimentos adquiridos nas etapas anteriores.

D) realiza-se a produção inicial para demarcar os problemas de escrita; elaboram-se os módulos de atividades de linguagem para resolver os problemas detectados; apresenta-se a situação discursiva para parametrizar a

produção do gênero e realiza-se a produção final com os novos conhecimentos adquiridos nas etapas anteriores.

13) Para DOLZ; GAGNON; DECÂNDIO (2010), as dimensões da escrita são: fenômeno psicológico, linguageiro e social. O psicológico inclui cognitivo, afetivo e sensorio motor; o linguageiro, textual, pragmático, sintático, lexical, ortográfico e gráfico; já o social, inclui o interacional e o cultural. Assinale a alternativa que apresenta as capacidades cognitivas requeridas pela escrita e como elas funcionam na produção de um texto referente ao componente cognitivo do fenômeno psicológico.

A) O componente cognitivo do **fenômeno psicológico** é representado pelo pensamento, o qual envolve as representações e os conhecimentos dos conteúdos temáticos a serem desenvolvidos, cujas capacidades cognitivas que a atividade de escrita exige são: selecionar e hierarquizar as informações; indicar as relações estabelecidas entre elas; inferir elementos não explícitos.

B) O componente cognitivo do **fenômeno psicológico** é caracterizado pelos mecanismos de textualização, cujas operações mobilizadas são as de conexão, coesão nominal e coesão verbal, as quais implicam uma adaptação às restrições e às questões envolvidas nas situações de produção, no que se refere aos parâmetros das situações sociais de interação.

C) O componente cognitivo do **fenômeno psicológico** é representado pelas atividades linguageiras, cujas capacidades cognitivas que mobilizam nesse componente são: textual: coesão e coerência; sintático, que se refere à construção e às relações entre os componentes da frase; e lexical, que se refere ao vocabulário e à criação de novas palavras a partir de palavras de base.

D) O componente cognitivo do **fenômeno psicológico** é representado pelo plano global do texto, cujas capacidades a serem mobilizadas são a de planificar o texto em suas partes constitutivas e a de prever as várias sequências textuais que o compõem.



14) DOLZ; GAGNON; DECÂNDIO (2010), na obra **Produção Escrita e Dificuldades de Aprendizagem**, problematizam o ensino e a aprendizagem da produção escrita e discutem sobre as cinco operações mais comuns da produção textual escrita. Assinale a alternativa que apresenta essas operações.

A) introdução (apresenta a ideia principal); desenvolvimento (desdobra a ideia principal em secundárias); argumentação (apresentação de argumentos para defender a tese apresentada), contra-argumentação (apresentação de argumentos para refutar a ideia apresentada) e conclusão (síntese das ideias apresentadas).

B) narração (narra fatos com uma certa tensão); descrição (fotografa com palavras pessoas, lugares e objetos); dissertação (defende um determinado ponto de vista); injunção (segue determinadas instruções) e dialogal (estabelece um diálogo entre as personagens).

C) contextualização: adaptar-se às situações de comunicação; elaboração e tratamento dos conteúdos temáticos; Planificação: organizar o texto em partes; Textualização: utilizar os recursos da língua; Revisão/reescrita do texto.

D) determinar o contexto de produção (definir quem são os agentes interlocutores); introdução (apresenta a ideia principal); desenvolvimento (desdobra a ideia principal em secundárias); organizar o texto em partes e reescrita do texto.

15) Leia o Texto a seguir:

“Um dia um corvo estava pousado no galho de uma árvore com um pedaço de queijo no bico, quando passou uma raposa. Vendo o corvo com o queijo, a raposa logo começou a matutar um jeito de se apoderar do queijo. Com esta ideia na cabeça, foi para debaixo da árvore, olhou para cima e disse:

- Que pássaro magnífico avisto nessa árvore! Que beleza estonteante! Que cores maravilhosas! Será que ele tem uma voz suave para combinar com tanta beleza! Se tiver, não há dúvida de que deve ser proclamado rei dos pássaros.

Ouvindo aquilo o corvo ficou que era pura vaidade. Para mostrar à raposa que sabia cantar, abriu o bico e soltou um sonoro

“Cróóó!”. O queijo veio abaixo, claro, e a raposa abocanhou ligeiro aquela delícia [...]”.

(Fábula *A raposa e o corvo*. <https://www.sitedopastor.com.br/o-corvo-e-a-raposa/> acesso em 7/2/2020).

Fundamentando-se na obra *A coesão textual* (KOCH,1994), e tomando por base o referente textual **um corvo**, assinale a alternativa que contém, na sequência da superfície textual, as marcas linguísticas e os recursos anafóricos que o retomam.

A) ele (pronominalização); o corvo (definitivação); elipse (4 ocorrências seguidas); o corvo (sintagma lexical idêntico).

B) o corvo (definitivação); pássaro magnífico (sintagma nominal); ele (pronominalização); elipse (2 ocorrências seguidas); o corvo (sintagma lexical idêntico); elipse (3 ocorrências).

C) o corvo (definitivação); ele (pronominalização); elipse (4 ocorrências seguidas); o corvo (sintagma lexical idêntico).

D) ele (pronominalização); elipse (4 ocorrências seguidas); o corvo (sintagma lexical idêntico 2 ocorrências seguidas).

16) Leia as afirmações, a seguir, dispostas em lista, sobre o ensino do oral, em língua materna, na escola. Em seguida, numere as afirmações iniciadas por parênteses de acordo com as referidas afirmações listadas acerca desse conteúdo:

- 1- finalidade do ensino da linguagem oral, em língua materna, na escola;
- 2- abordagem da linguagem oral usualmente feita na escola;
- 3- relação complexa do oral com a linguagem oral na escola;
- 4- objetos de trabalho escolar com a linguagem oral;
- 5- trabalho didático com o oral na escola;
- 6- ficcionalização;
- 7- palavra.

() práticas de linguagem diferenciadas (gêneros) que se dão pelo uso da palavra (falada), mas também por meio da escrita.

() unidade linguística com significado definida e regulada do exterior de uma



situação discursiva, sobre a qual deve incidir prioritariamente o ensino do oral na escola.

() dialética entre oral e escrita, em que o oral é concebido como uma realidade multiforme, que entra em relação com a escrita de maneira diversa, ora aproximando, e mesmo dela depender, ora se distanciando.

() construção de representação das atividades de fala, em situações complexas.

() conhecer e dominar a língua, nas situações mais diversas; desenvolver uma relação consciente e voluntária com o próprio comportamento linguístico, fornecimento de instrumentos eficazes para melhorar as capacidades de falar.

() processo de representação interna e abstrata de uma situação de interação discursiva requerido para desenvolver atividade complexa de linguagem na escola.

() estabelecimento da dicotomia oral e escrita na escola, em cuja concepção a fala é vista como ideal, um todo homogêneo, que se confunde com a escrita, e como expressão cotidiana, que se opõe à escrita.

Baseando-se no texto *Palavra e ficcionalização*: um caminho para o ensino da linguagem oral (SCHNEUWLY, 2004), assinale a alternativa que apresenta a ordem **CORRETA** da numeração:

A) 4, 7, 2, 6, 1, 5 e 3.

B) 1, 7, 2, 6, 4, 5 e 3.

C) 1, 7, 3, 6, 4, 5 e 2.

D) 4, 7, 3, 5, 1, 6 e 2.

17) De acordo com DOLZ; SCHNEUWLY; DE PIETRO (2004), a exposição oral deve ser ordenada em partes e subpartes de tal modo que se permitam distinguir as fases sucessivas de sua construção interna. Assinale a alternativa que apresenta, sequencialmente, essas fases.

A) abertura; introdução ao tema; apresentação do plano da exposição; desenvolvimento e encadeamento dos diferentes temas; de recapitulação e síntese e o encerramento.

B) abertura; introdução ao tema; apresentação do plano da exposição; desenvolvimento e encadeamento dos diferentes temas; de

recapitulação e síntese; a conclusão e o encerramento.

C) abertura; introdução ao tema; apresentação do plano da exposição; desenvolvimento e o encadeamento dos diferentes temas e de recapitulação e síntese.

D) introdução ao tema; desenvolvimento e encadeamento dos diferentes temas; recapitulação e síntese e a conclusão.

18) De acordo com Jauss (1979), a leitura de obras literárias restringia-se à história da obra em si e do autor, considerando arte, no que tange a seus aspectos estéticos, somente em relação à produção, raramente se explorava o aspecto receptivo e, quase nunca, o comunicativo. Como um dos expoentes da Teoria da Estética da Recepção, que surge no horizonte dos anos 1960, Jauss denuncia a fossilização da história da literatura e propõe uma nova estética para a recepção da arte. Assinale a alternativa que **NÃO** representa o pensamento de Jauss sobre a obra literária:

A) Existe uma relação dinâmica entre o autor, a obra e o leitor, da qual é essencial que haja consciência para que se diferencie o ato da recepção e da interpretação por meio de reflexões.

B) Se a contemplação da literatura for feita na dimensão de sua recepção e de seu efeito, então, a oposição entre seu aspecto estético e seu aspecto histórico vê-se constantemente mediada, e reatado o fio que liga o fenômeno passado à experiência presente da poesia.

C) A experiência estética inicia-se pela compreensão e interpretação do significado de uma obra, e, sobretudo, pela reconstrução da intenção de seu autor.

D) A implicação estética reside no fato de já na recepção primária de uma obra pelo leitor encerrar uma avaliação de seu valor estético, pela comparação com outras obras já lidas. A implicação histórica manifesta-se na possibilidade de, numa cadeia de recepções, a compreensão dos primeiros leitores ter continuidade e enriquecer-se de geração em geração, decidindo, assim, o próprio significado histórico de uma obra e tornando visível sua qualidade estética.



19) De acordo com o Método Recepcional, elaborado por Bordini e Aguiar (1993), o ensino da leitura é planejado por unidades e constitui-se de cinco etapas específicas em relação ao horizonte de expectativas (daqui para frente HE) do aluno-leitor. Assinale a alternativa que correlaciona essas etapas com suas estratégias de ensino, progressivamente em espiral, apresentadas nos parênteses:

A) Determinação do HE (apresentação de temas de interesse do aluno); Atendimento do HE (satisfação das necessidades dos alunos despertando a atenção e o prazer na leitura); Ruptura do HE (introdução de leitura de textos que abalem as certezas dos alunos); Questionamento do HE (realização de autoexame sobre seu comportamento em relação aos textos lidos) e Ampliação do HE (reflexão sobre a relação entre a leitura e a vida).

B) Determinação do HE (agrado aos alunos com a escolha temática e a atividade); Atendimento do HE (verificação das aspirações dos alunos); Ruptura do HE (trabalho com obras de nível de exigência maior para conscientizar os alunos de que não sabem sobre a realidade) Questionamento do HE (os alunos tomam consciência sobre as mudanças que ocorreram ao longo desse processo e de suas novas aquisições, que foram obtidas por meio da Literatura.) e Ampliação do HE (comparação entre as duas etapas anteriores para identificar os obstáculos superados).

C) Determinação do HE (demarcar o início do procedimento de ensino); Atendimento do HE (cumprir o procedimento à risca); Ruptura do HE (romper com a tradição do ensino tradicional de leitura); Questionamento do HE (interrogar sobre a validade do método) e Ampliação do HE (estender esse procedimento à leitura de outros componentes curriculares).

D) Determinação do HE (verificação dos conhecimentos escolares e das vivências pessoais que os alunos têm sobre determinados assuntos); Atendimento do HE (criação de caminhos que proporcionem o entendimento dos textos); Ruptura do HE (promoção de discussões para que os alunos respondam qual texto lhes exigiu mais); Questionamento do HE (questionamento aos

alunos se a leitura é apenas uma tarefa escolar ou se implica uma maneira como vemos o mundo) e Ampliação do HE (expandir o questionamento sobre a postura dos alunos enquanto leem os textos para se conscientizarem sobre a maneira de como se ler um texto para obter novas aquisições).

20) Antonio Candido (2012) distingue três funções da literatura e caracteriza cada uma delas. Assinale a alternativa **CORRETA**, segundo a perspectiva desse crítico da Literatura Brasileira:

A) função de ludicidade para amenizar a dura realidade vivida; função de formar o gosto do belo e do estético; função de orientação sobre a estrutura da obra para obter maior inteligibilidade sobre a realidade social.

B) função psicológica, para atender às carências afetivas; função linguística, cuja leitura da obra desenvolve a produção de linguagem do leitor, e função artística, que se relaciona com o Bom, o Belo e o Verdadeiro.

C) função de ludicidade, que alivia a alma humana do peso da realidade, sem chegar ao escapismo; função ética, que discute indiretamente as condutas do indivíduo por meio da observação da conduta das personagens, e função estética, que explora a forma da obra para contribuir com a compreensão de seus efeitos de sentido.

D) função psicológica, que satisfaz a necessidade de ficção e fantasia; função formativa de tipo educacional, que forma personalidade: o fiel e o cidadão, e função de conhecimento do mundo e do ser, que filtra, assimila, integra e incorpora elementos da realidade no imaginário, organizando-os e atuando sobre eles.

CONHECIMENTOS GERAIS DA EDUCAÇÃO

21) A pedagogia histórico-crítica, tem sua origem na história da educação brasileira e como proponente o célebre educador Dermeval Saviani. A década de oitenta, marca suas primeiras formulações, no âmbito das políticas sociais e, dentre elas, aquelas destinadas à educação escolar (Martins, 2016). Dessa forma, qual das alternativas



abaixo, expõem a marca fundante da pedagogia histórico-crítica:

A) A escola como influência da sociedade e vice versa, na formação de seres sociais. O reconhecimento desta reciprocidade confere à educação escolar reponsabilidade na formação dos indivíduos. Onde sua marca é advogar por uma educação escolar pública de qualidade, comprometida com a socialização das máximas conquistas culturais da humanidade.

B) Advogar uma educação escolar de qualidade é a marca fundante da Pedagogia Histórico-Crítica, comprometida apenas com a ciência psicológica brasileira;

C) A Educação se efetiva por meio da escola, quando o espaço físico é planejado precisamente para qualificar o que será aprendido. Só assim, haverá possibilidade de garantir que os objetivos e conteúdos serão representativos pedagogicamente.

D) A principal marca é dada exclusivamente na figura do professor e sua relação unilateral com o aluno, quando esse profissional assume a garantia de qualidade pedagógica.

22) O ensino, ao impulsionar formas próprias e específicas de ações, historicamente sistematizados, como preconiza a pedagogia histórico-crítica, determina formas específicas de transformações no Aluno. Portanto, afirmar como função da educação escolar a transmissão dos conhecimentos clássicos e universais, identifica-se com a proposição vigotskiana segundo a qual, “não é qualquer aprendizagem que promove desenvolvimento, mas sim, aquelas que visam à transmissão dos „verdadeiros conceitos“, ou seja, dos conceitos científicos” (Martins, 2016). Escolha a alternativa abaixo que explica a proposição acima descrita com a ideia central da Psicologia Histórico-Cultural referente ao Ensino:

A) Processo mediado, sob o princípio institucional de blocos de conteúdos, aqui a metodologia de ensino não tem importância para o processo. Os conceitos não devem „interpor-se“ num percurso de complexificação progressiva.

B) Processo mediado, ancorado no conteúdo de cada área do conhecimento e no

planejamento das formas pelas quais esses conhecimentos serão transmitidos (metodologia e procedimentos de ensino). Os conceitos científicos devem „interpor-se“ entre os conceitos espontâneos e seus objetos para que assim, operem como mediadores de transformações – num percurso de complexificação progressiva.

C) Processo Individualizado, cada aluno tem o conteúdo a ser estudado em função da sua necessidade individual, o professor é apenas um facilitador de atividades, não há preocupação com método e procedimento.

D) Processo Coletivo, o conteúdo é planejado por cada área do conhecimento. A competência para o Ensino está na escolha dos conteúdos e não no processo pelo qual serão transmitidos. A transformação será pela culturalização do conhecimento, que é responsabilidade única do aluno.

23) De acordo com a Psicologia Histórico Cultural de L. S. Vigotski, o que abarca a organização do conteúdo a ser ensinado é a adequação da atividade guia do ensino. Assim, o professor deve organizar tanto a estrutura curricular, como o conteúdo a ser ensinado condizente com cada período do desenvolvimento humano, para se alcançar um processo de ensino e aprendizagem de qualidade (Asbahr, 2016). A partir dessa proposição, escolha a alternativa que define o que é “*atividade de estudo*”, conceito imprescindível na formação do professor:

A) É a atividade selecionada para a confirmação da assimilação de conhecimentos já aprendidos. A importância primordial da atividade de estudo está na mediação e no sistema de relações da criança com seus pares, porém exclui adultos que a circundam, como o professor e a família.

B) É um tipo de atividade sensorial que a criança só consegue desenvolver após os 10 anos, quando suas Funções Superiores estiverem concretizadas.

C) O termo “atividade de estudo”, refere-se às atividades complementares aos conteúdos curriculares. Na perspectiva teórica adotada, o estudante não é um sujeito com personalidade integral e sim com capacidades isoladas e fragmentadas.



D) Refere-se especialmente à atividade de aprendizagem que ocorre na escola, instituição cuja particularidade é a transmissão da cultura humana elaborada. Por meio dela se mediatiza todo o sistema de relações da criança com os adultos que a circundam, incluindo a comunicação pessoal na família.

24) Quem nunca ouviu ou leu alguma reportagem na qual afirmasse que todas as manifestações de comportamentos problemáticos são fenômenos esperados e normais na adolescência? Algumas concepções influenciam e determinam direta e indiretamente o processo de organização do ensino, justamente porque a concepção de ser humano determina a maneira pela qual o trabalho educativo se efetiva (Anjos, 2013). Porém, diante de tais concepções, o que pode a educação escolar fazer? Escolha a alternativa que melhor explique de acordo com os pressupostos da Pedagogia histórico-crítica, essa contribuição:

A) A adolescência deve ser entendida a partir das suas transformações, porém também como superação das concepções tradicionais sobre essa etapa do desenvolvimento. Para que a organização do ensino nas séries do Ensino Fundamental II, seja realizada a partir da atividade de comunicação íntima pessoal e da necessidade do modelo adulto para o desenvolvimento psíquico nesta fase.

B) Os caracteres sexuais seriam as principais causas do comportamento adolescente. Nessa fase ocorrem várias mudanças corporais denominadas caracteres sexuais primários e secundários. Diante das citadas concepções idealistas e biologicistas sobre a adolescência, a educação escolar nada (ou quase nada) poderia fazer para interferir no desenvolvimento de algo que é considerado intrínseco à natureza humana que é a fase da adolescência.

C) As mudanças orgânicas que ocorrem na adolescência, são produtos das novas condições de vida. As particularidades psicológicas do adolescente são derivadas da maturação sexual e cerebral, e a escola apenas interfere na organização dos conteúdos por meio do currículo escolar, criando uma

adequação ao desenvolvimento típico cerebral dessa fase, que deve ser entendido com uma limitação de capacidades intelectuais em função do predomínio do desenvolvimento das Funções Executivas.

D) As exigências do meio social impostas ao adolescente, bem como as novas responsabilidades a ele confiadas, são fatores determinantes no seu desenvolvimento. Porém os aspectos biológicos dificultam as transformações necessárias e o modelo adulto nesta fase é facultativo.

25) Na Educação Escolar de adolescentes, a relação mediada pelo adulto das normas morais e éticas, proporcionam o sentido pessoal de vida e autoconsciência do adolescente. Porém tais normas só podem ser apropriadas pela transmissão dessas objetivações. Rubinstein (1973) afirma, por meio de suas pesquisas, que a transmissão do conteúdo pelo professor é uma das bases mais importantes e indispensáveis à apropriação permanente do conhecimento pelo aluno. A pedagogia histórico-crítica confirma tal asserção e não coaduna com as pedagogias hegemônicas embasadas no lema “aprender a aprender”, as quais descaracterizam o papel do professor. Nesse contexto é possível afirmar que:

A) A redefinição do papel do aluno e do professor é necessária. Visto que, a transmissão dos conhecimentos clássicos e não cotidianos dificulta o desenvolvimento do aluno. Nessa relação entre professor e aluno a transmissão de conteúdos não é essencial.

B) O professor não será o responsável pela transmissão do conhecimento, já que o aluno aprende no processo de elaboração individual. A construção de conteúdos e objetivos ocorrerá de maneira não sistematizada.

C) É necessário definir o que significa transmissão de conhecimentos. Essa ação deve possibilitar o desenvolvimento de um ser genérico e ativamente partícipe da vida da sociedade. Para tanto, é necessário que haja a transmissão de conteúdos sistematizados e dos conteúdos clássicos.

D) O agente do aprender é o professor, que incorpora as pedagogias hegemônicas embasadas no conceito de que o aluno não



incorpora o conhecimento pela transmissão realizada pelo agente.

26) Há por parte dos(as) professores(as) uma ávida busca por modos de se aplicar - “na prática de sala de aula” - procedimentos didáticos que contemplem os pressupostos de um determinado método pedagógico e por outro lado, há de se considerar que, em se tratando dos fundamentos teórico-metodológicos que orientam a pedagogia histórico-crítica, essa busca não é tão simples e imediata de ser contemplada (Teixeira e Agudo, 2016). Ao assumir a pedagogia histórico-crítica como orientadora de um currículo, é preciso ter claro duas premissas básicas:

I - Primeiro, que se trata de uma pedagogia que tem suas bases epistemológicas, ontológicas e do estudo do conhecimento no materialismo histórico-dialético.

II – Segundo que é preciso ter clareza que a “adoção dessa pedagogia não deve se limitar à busca de maneiras de se aplicar o método didático da pedagogia histórico-crítica”.

Em função da análise acima citada, escolha a alternativa sobre as premissas indicadas:

- A) As duas premissas (I e II) indicadas são verdadeiras.
- B) Apenas a premissa I é verdadeira.
- C) Apenas a premissa II é verdadeira.
- D) As duas premissas (I e II) são incorretas.

27) Ao planejar suas aulas semanais, será importante ao professor organizar seu tempo didático e transmitir aos alunos a sua forma de organização, de modo que estes se sintam seguros diante do processo. Eles poderão antever as próximas atividades, o que diminuirá a ansiedade e permitirá a percepção do tempo e sua organização na escola (Santos e Tshako, 2016). O registro da rotina é um recurso imprescindível para desenvolver habilidades de aprendizagem, escolha a alternativa que aponta habilidades desenvolvidas em função do estabelecimento da Rotina Escolar e de Aprendizagem:

A) O desenvolvimento da Atenção voluntária, que tem origem em motivos e finalidades estabelecidos conscientemente pelo indivíduo em face das exigências das atividades empreendidas. E da Memória, que exige a organização intencional da atividade, de tal forma que o objetivo mnemônico se insira como ação que a integra;

B) O desenvolvimento da Atenção involuntária, que se estabelece no decorrer do processo de ensino e aprendizagem e da Memória que é o produto espontâneo da sistematização do Currículo Escolar;

C) A Atenção voluntária que sendo inata no indivíduo apenas se firmará como procedimento de aprendizagem e a Memória Operacional de uso apenas imediato para o processo e estabelecida em função da organização docente.

D) A atenção e a Memória, como habilidades inatas que apenas serão refinadas no decorrer do processo de organização escolar, o professor apenas as intensifica e não consegue desenvolvê-las conscientemente no decorrer do processo.

28) A avaliação é uma ferramenta central que norteia a ação pedagógica docente e que serve como referência para a organização didática. Assim o processo avaliativo, pelo professor, torna-se sinônimo de saberes necessários ao ato de ensinar e do conhecimento sobre o que o aluno já se apropriou (Martins, 2013). Dessa forma, a avaliação deverá ser repensada de acordo com as relações estabelecidas entre o professor e o aluno. Portanto, a partir dessa compreensão, qual das alternativas abaixo indica o processo avaliativo que considera a aprendizagem do aluno:

A) Aquele indicado por meio da nota, que garante que os objetivos estabelecidos foram cumpridos, e atuará como forma de “medir” ou “classificar” o aluno.

B) Compreendido por duas fases, ou seja, a formativa e a somativa, que mesmo ocorrendo em tempos distintos, estão presentes naturalmente na escola e auxiliam na estigmatização da nota como o único indicador do saber adquirido pelo aluno.

C) Entende-se que a nota deva ser excluída do processo avaliativo, pois não garante que,



dentro dos objetivos estabelecidos, os critérios de pontuação possam “medir” ou “classificar” o aluno em nenhum dos momentos do processo.

D) A avaliação formativa em sua completude (diagnóstica e somativa), pois proporciona ao professor no seu planejamento diário a garantia de que a avaliação ocorrerá constantemente, com conceito ou nota, como um dos indicadores que servirá como parâmetro para o processo de Ensino e Aprendizagem, causando o menor impacto possível, sendo algo com que os alunos se familiarizem, sem sentirem-se pressionados ou testados, porém com caráter intencional.

29) Para o efetivo cumprimento da função social da escola, apresenta-se algumas possibilidades de trabalho e desafios a serem enfrentados para a consolidação e ampliação dos espaços de participação na educação escolar (Zonta et al., 2016). Dentre esses, escolha a alternativa que expõe essas possibilidades e desafios:

A) A gestão reguladora como possibilidade para alterar a função da escola, por meio dos desafios de estabelecimento de comissões de diretores, coordenadores e professores, apenas aqueles que estão envolvidos na Gestão pedagógica conseguem proporcionar a função social da Educação.

B) A gestão democrática é a possibilidade para a concretização da função social da escola, por meio da criação e consolidação de canais de participação, que se tornam o grande desafio, tais como: Associações de Pais e Mestres, os Conselhos Escolares e os Grêmios Estudantis.

C) A gestão centralizadora, aquela que possibilita ao diretor conduzir individualmente o processo de educativo escolar, por meio de sanções adequadas a cada setor escolar.

D) A gestão institucional, que proporciona o encontro entre todos os envolvidos no processo educacional, de maneira que o canal de comunicação será hierarquicamente respeitado.

30) A ancorados na pedagogia Histórico-crítica (Fonseca, Cabelo e Oliveira, 2016), o desafio é promover a possibilidade de acesso das crianças e adolescentes com algum tipo de privação aos significados culturais desenvolvidos pelo homem (por questões físicas, cognitivas, sensoriais e/ou sociais), sendo fundamental preservar e promover no processo educativo:

A) Uma educação inclusiva, na possibilidade da inserção estrutural, restabelecendo a coerência entre a razão e a ação, rompido pela exclusão social.

B) A ideia de que a escola não consegue interferir na forma injusta, antidemocrática e discriminatória com que a sociedade capitalista funciona.

C) As condições mais plenas de acessibilidade e trânsito social do aluno potencialmente ameaçado, pelos seus estados individuais, de segregação ou não interação com os significados já objetivados culturalmente, e compartilhados pelo grupo social, postulados pela Educação Inclusiva.

D) As condições estruturais de acessibilidade, pois atualmente esse aspecto será suficiente para pensar na escola pública inclusiva, já que para receber sujeitos educativos com deficiências, não há necessidade de readequação curricular.

LEGISLAÇÃO

31) No que se refere ao plano nacional de educação, a Constituição de 1988 prega que a lei o estabelecerá e que será assegurada a manutenção e desenvolvimento do ensino em seus diversos níveis, etapas e modalidades por ações integradas dos poderes públicos das diferentes esferas federativas que conduzam a:

A) erradicação do analfabetismo e universalização do atendimento escolar.

B) diminuição do analfabetismo e aumento do acesso às universidades.

C) melhoria da qualidade do ensino nos níveis iniciais e formação para o trabalho no ensino médio.

D) estabelecimento de meta de aplicação de recursos em educação definida em Lei Orçamentária de competência dos Estados e Municípios.



32) Segundo consta no ECA - Lei 8.069/1990 é assegurado à criança e ao adolescente:

- A)** o acesso à escola de sua preferência e o direito de ser respeitado por seus educadores.
- B)** a possibilidade de contestar critérios avaliativos de seus educadores definidos na proposta pedagógica da escola.
- C)** vagas no mesmo estabelecimento a irmãos que frequentem a mesma etapa ou ciclo de ensino da educação básica.
- D)** direito de organização e participação em entidades estudantis devidamente reconhecidas pelos Municípios.

33) A LDBEN prevê critérios para a verificação do rendimento escolar dentre os quais encontramos:

- A)** o controle de frequência fica a cargo da escola, conforme o disposto no seu regimento e nas normas do respectivo sistema de ensino, que definirão a frequência mínima do total de horas letivas para aprovação.
- B)** possibilidade de recuperação de estudos para alunos com atraso escolar com baixo rendimento realizada durante o ano letivo no contraturno por professor especializado.
- C)** avaliação diagnóstica e em processo do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos quantitativos sobre os qualitativos e dos resultados bimestrais sobre os de eventuais provas finais.
- D)** avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais.

34) O PNE- Plano Nacional da Educação define como uma de suas metas

“ universalizar o ensino fundamental de 9 (nove) anos para toda a população de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos e garantir que pelo menos 95% (noventa e cinco por cento) dos alunos concluam essa etapa na idade recomendada, até o último ano de vigência deste PNE”. Para tal meta o PNE define estratégias, dentre as quais temos:

A) fomentar o desenvolvimento de tecnologias educacionais e de práticas pedagógicas inovadoras que assegurem a alfabetização e favoreçam a melhoria do fluxo escolar e a aprendizagem dos (as) alunos (as), consideradas as diversas abordagens metodológicas e sua efetividade.

B) promover a busca ativa de crianças e adolescentes fora da escola, em parceria com órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, adolescência e juventude.

C) promover a busca ativa da população de 15 (quinze) a 17 (dezessete) anos fora da escola, em articulação com os serviços de assistência social, saúde e proteção à adolescência e à juventude.

D) garantir a oferta de educação inclusiva, vedada a exclusão do ensino regular sob alegação de deficiência e promovida a articulação pedagógica entre o ensino regular e o atendimento educacional especializado.

35) Podemos considerar, com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica, educandos com necessidades educacionais especiais aqueles que, durante o processo educacional, apresentarem:

A) baixo rendimento verificado nas avaliações feitas pela escola e comportamento inadequado nas atividades em grupo.

B) dificuldades no processo de aprendizagem que dificultam o acompanhamento das atividades curriculares.

C) altas habilidades/superdotação, grande facilidade de aprendizagem que os leve a dominar rapidamente conceitos, procedimentos e atitudes.

D) comportamento inquieto e atitudes incompatíveis com o ambiente escolar com visível ausência de limites.

36) Na Educação Básica, é necessário considerar duas dimensões em sua inseparabilidade, buscando recuperar, para a função social desse nível da educação, a sua centralidade, que é o educando, pessoa em formação na sua essência humana. Essas dimensões, definidas na Resolução CNB/CEB nº 04/2010, são:



- A) do educar e do ensinar.
- B) do educar e do cuidar.
- C) do aprender e do ensinar.
- D) do aprender e do cuidar.

37) De acordo com o que dispõe o Estatuto da Pessoa com Deficiência, cabe ao poder público assegurar, criar, desenvolver, implementar, incentivar, acompanhar e avaliar:

- A) sistema educacional inclusivo no seu âmbito de abrangência em cooperação com a iniciativa privada, bem como o aprendizado ao longo de todas as etapas do ensino visando a aquisição de habilidades socioemocionais.
- B) incentivo às instituições educacionais, visando a garantir condições de acesso, permanência, participação e aprendizagem, por meio da oferta de serviços e de recursos de acessibilidade que constem de plano orçamentário.
- C) pesquisas voltadas para o desenvolvimento de novos métodos e técnicas pedagógicas, de materiais didáticos, de equipamentos e de recursos de tecnologia assistiva.
- D) inserção de práticas pedagógicas inovadoras nos programas de formação inicial e continuada de professores e a formação especializada em instituições para o atendimento educacional voltado aos alunos de baixa renda.

38) Pelo Decreto nº 7.611/2011, prover condições de acesso, participação e aprendizagem no ensino regular e garantir serviços de apoio especializados de acordo com as necessidades individuais dos estudantes, trata-se de:

- A) objetivo do atendimento educacional especializado.
- B) meta da política da educação especial.
- C) estratégia do atendimento às pessoas com deficiência.
- D) garantia de condições de equidade na inclusão.

39) As propostas curriculares do Ensino Fundamental, visarão desenvolver o

educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe os meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores, seguindo princípios dentre os quais temos o de justiça, solidariedade, liberdade e autonomia; de respeito à dignidade da pessoa humana e de compromisso com a promoção do bem de todos. Estes princípios são considerados, de acordo com a Resolução CNE/CEB nº 7/10, como:

- A) Políticos
- B) Éticos
- C) Estéticos
- D) Democráticos

40) No âmbito da BNCC, competência é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores, para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho. A BNCC, no Ensino Fundamental, para a Área do Conhecimento de Linguagens dispõe como competências:

- A) debater, problematizar e posicionar-se frente aos discursos e práticas de intolerância, discriminação e violência de cunho religioso, de modo que se assegure assim os direitos humanos no constante exercício da cidadania e da cultura de paz.
- B) fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas práticas sociais e culturais, de modo que se investigue, organize, represente e comunique informações relevantes, para interpretá-las e avaliá-las crítica e eticamente, produzindo argumentos convincentes.
- C) avaliar aplicações e implicações políticas, socioambientais e culturais da ciência e de suas tecnologias para propor alternativas aos desafios do mundo contemporâneo, incluindo aqueles relativos ao mundo do trabalho.
- D) compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de



subjetividades e identidades sociais e culturais.

ATUALIDADES

41) “Na mostra competitiva, os curtas de ficção, documentário e animação concorrem ao prêmio de Melhor Curta-Metragem de cada categoria e ao Prêmio do Júri Popular, por votação aberta. A mostra não competitiva exibe curtas experimentais, videocliques e videoartes”. O encontro tem agenda prevista para os dias 5 a 9 de outubro de 2021.

Fonte:

<https://www.jcnet.com.br/noticias/cultura/2021/07/767244-4----filma-bauru-recebe-inscricoes.html>

O texto acima refere-se ao Festival Filma Bauru, que tem como objetivo promover a circulação de obras audiovisuais realizadas em Bauru e demais cidades do interior do estado de São Paulo, e contribuir para o desenvolvimento do setor fora do eixo das capitais. Neste ano, o evento completa sua:

- A) 4ª Edição.
- B) 6ª Edição.
- C) 7ª Edição.
- D) 2ª Edição.

42) Em 31 de dezembro de 2019, a Organização Mundial da Saúde (OMS) foi alertada sobre vários casos de pneumonia na cidade de Wuhan, província de Hubei, na República Popular da China. Uma semana depois, em 7 de janeiro de 2020, as autoridades chinesas confirmaram que haviam identificado um novo tipo de coronavírus, responsável por causar a doença COVID-19. Em 30 de janeiro de 2020, a OMS declarou que o surto constituiu uma Emergência de Saúde Pública e em 11 de março de 2020, a COVID-19 foi caracterizada pela OMS como uma pandemia.

Fonte: <https://www.paho.org/pt/covid19/historico-da-pandemia-covid-19>

Esse novo coronavírus, responsável por causar a doença COVID-19, em 11 de fevereiro de 2020, foi denominado:

- A) SARS-CoV-2.

- B) CORONAVAC.
- C) H1N1.
- D) 2019-nCoV.

43) O Brasil alcançou, nas Olimpíadas de Tóquio, sua melhor participação na história dos Jogos Olímpicos no quadro de medalhas, que usualmente compara o desempenho dos países. Até hoje, a melhor posição da história do Brasil no quadro de medalhas havia sido no Rio-2016, quando o Time Brasil terminou em 13º colocado.

Fonte:

<https://www.jcnet.com.br/noticias/esportes/2021/08/769844-brasil-e-12---e-alcanca-melhor-resultado-da-historia-no-quadro-de-medalhas.html>

A posição que o Time Brasil conquistou e a quantidade total de medalhas nas Olimpíadas de Tóquio foi respectivamente:

- A) 11ª posição com 21 medalhas no total.
- B) 12ª posição com 22 medalhas no total.
- C) 11ª posição com 22 medalhas no total.
- D) 12ª posição com 21 medalhas no total.

44) O temido dia do adeus chegou. Lionel Messi se despediu oficialmente do Barcelona na manhã de 08 de agosto de 2021. O camisa 10 concedeu entrevista coletiva no estádio Camp Nou para abordar a sua saída do clube catalão, no qual fez toda a sua carreira como profissional.

Fonte:

<https://www.uol.com.br/esporte/futebol/ultimas-noticias/2021/08/08/messi-despedida-barcelona.htm>

Em qual clube de futebol o jogador argentino foi atuar após sua saída do Barcelona?

- A) Real Madrid Club de Fútbol.
- B) Manchester City Football Club.
- C) Paris Saint-Germain Football Club.
- D) Fußball-Club Bayern München.

45) Na manhã da quarta-feira, 28 de julho de 2021, o ministro de Ciência, Tecnologia e Inovação, Marcos Pontes, esclareceu durante uma transmissão ao vivo pelas redes sociais que um componente dos computadores onde



estão hospedados os sistemas de informática do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pifou e precisará de reposição. Nas redes sociais, os cientistas usaram o termo "apagão do CNPq" para se manifestar sobre a situação e contar como o trabalho deles foi prejudicado por essa indisponibilidade.

Fonte: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-57992217>

O "apagão do CNPq" dificultou aos cientistas brasileiros acessarem os diversos sistemas de informática, entre eles:

- A) A rede nacional de ensino e pesquisa.
- B) Os sites de universidades federais.
- C) A plataforma do currículo Lattes.
- D) Os perfis na rede social LinkedIn.

46) Devota da ciência, Marie Curie (1867-1934) enfrentou dificuldades em conseguir apoio para suas experiências devido ao fato de ser uma mulher. Marie é a mais conhecida e renomada cientista feminina na história. Nascida Maria Sklodowska, na Polônia, ela se mudou para Paris na década de 1890 para estudar e se tornou a primeira mulher a fazer doutorado na França. Marie foi condecorada com um Prêmio Nobel em Física, 1903 e um em 1911, desta vez em Química, pela descoberta de dois novos elementos.

A história de Marie Curie é o tema de qual filme lançado recentemente?

Fonte:
<https://www.adorocinema.com/filmes/filme-254043/>

- A) Sputnik.
- B) Radioactive.
- C) Oxigen.
- D) Stowaway.

47) “Cerca de 5 mil empregos diretos serão perdidos, mas o número pode passar de 12 mil, considerando os indiretos. Trata-se do fim de um longo ciclo para a montadora americana, a primeira a se instalar em solo brasileiro, em 1919. "Continuidade do ambiente econômico desfavorável" e "pressão adicional causada pela pandemia" de covid-19, foram as duas principais justificativas

citadas pela fabricante em sua decisão, anunciada na segunda-feira, 11 de janeiro de 2021 por meio de um comunicado à imprensa, de encerrar a produção de veículos no Brasil.”

Fonte:

<https://www.bbc.com/portuguese/internacional-55640907>

O texto refere-se ao anúncio da saída de uma montadora de veículos do Brasil, com o fechamento de suas fábricas no país. Qual fabricante o texto de refere?

- A) Fiat.
- B) Ford.
- C) Chevrolet.
- D) Volkswagen.

48) “A capital era a única grande cidade ainda nas mãos do governo civil, mas combatentes do grupo fundamentalista entraram na cidade por todos os lados e publicaram imagens de homens armados tomando o palácio presidencial. O presidente, Ashraf Ghani, deixou o país. Relatos iniciais apontavam que ele havia ido ao Tajiquistão, mas a rede de TV Al Jazeera divulgou que o presidente, sua família, seu chefe de gabinete e seu conselheiro de segurança foram para o Uzbequistão. O destino do presidente não foi confirmado pelo governo.”

Fonte:

<https://www.bbc.com/portuguese/internacional-58221806>

O texto trata de um relevante movimento de controle político, ocorrido após 20 de afastamento do poder, referindo-se:

- A) A ascensão de Kim Jong-un na Coreia do Norte.
- B) A tomada de Cabul pelo Talebã.
- C) A liderança dos seguidores de Saddam Hussein no Iraque.
- D) A retomada do governo de Bashar al-Assad na Síria.

49) Para alguns, a rara condenação nos Estados Unidos do policial branco Derek Chauvin pelo assassinato de um negro prova que a justiça foi feita. Jurados decidiram, por unanimidade, que o policial foi culpado do



crime ocorrido em maio de 2020 nos Estados Unidos, gerando uma onda de protestos globais contra o racismo e a violência policial.

Fonte:

<https://www.bbc.com/portuguese/internacional-1-57236428>

O texto refere-se a qual dos casos mais emblemáticos de racismo e brutalidade policial contra negros:

- A) Jacob Blake, alvejado por policiais no estado americano do Wisconsin.
- B) Daniel Prude, morto por asfixia, após ser detido na cidade de Rochester.
- C) George Floyd, morto por sufocamento na cidade de Minneapolis.
- D) Michael Brown, morto em Saint Louis, no estado do Missouri.

50) “Estamos vivendo um evento climático histórico com chuva recorde em toda a cidade, inundações brutais e condições de estrada perigosas”, afirmou o prefeito de Nova York, Bill de Blasio. Mais de 20 pessoas morreram vítimas das inundações associadas ao furacão de categoria quatro das cinco possíveis, que atingiu os Estados Unidos em 2021.

Fonte:

<https://www.bbc.com/portuguese/internacional-58429244>

O texto citado faz referência ao evento que devastou diversas cidades americanas, nomeado:

- A) Furacão Harvey.
- B) Tsunami Katrina.
- C) Furacão Ida.
- D) Furacão Ilson.